

Apresentação do livro

Carmen Fontes Teixeira
Jorge Pereira Solla

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TEIXEIRA, CF., and SOLLA, JP. *Modelo de atenção à saúde: vigilância e saúde da família* [online]. Salvador: Editora EDUFBA, 2006. 237 p. Saladeaula series, nº3. ISBN 85-232-0400-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

do Livro

A agenda política do processo de construção do Sistema Único de Saúde inclui como um dos temas centrais, a mudança do modelo de atenção de modo a se concretizar os princípios da universalidade, integralidade e equidade do cuidado. Esse tema tem sido objeto de reflexão por parte de um conjunto de pesquisadores e militantes da reforma sanitária ao longo das últimas décadas, o que tem gerado vários textos, artigos e livros que contemplam a análise crítica dos modelos hegemônicos, a sistematização de propostas alternativas e a problematização de aspectos variados do processo de implementação dessas propostas no âmbito dos sistemas e serviços de saúde do SUS.

Participando desse processo, temos enfrentado o desafio e aproveitado a oportunidade de escrever e publicar alguns textos que refletem a preocupação com o rigor teórico-conceitual e a viabilidade política e técnico-operacional de algumas das propostas e estratégias que vêm sendo implementadas, seus limites e possibilidades com respeito à mudança pretendida. Nesse percurso, além de debater com companheiros que pesquisam na mesma área temática, somos instados a utilizar os textos decorrentes como material de apoio a aulas, conferências e oficinas de trabalho realizadas com dirigentes, técnicos, profissionais e trabalhadores de saúde que apostam e investem, cotidianamente, na utopia de um sistema público que garanta a acessibilidade, a efetividade e a qualidade dos serviços de saúde a todos os brasileiros.

Os textos que apresentamos nesta coletânea foram elaborados ao calor dos debates e publicados originalmente em vários pe-

riódicos, ou apresentados em eventos da área de saúde, o que, se por um lado permitiu a difusão das idéias neles contidas, por outro, dificulta o acesso aos alunos dos cursos de graduação, especialização e pós-graduação na área, público preferencial ao qual se dirige esta publicação.

O primeiro capítulo reproduz o artigo publicado no número especial da revista *Saúde em Debate* dedicado ao temário da 12ª. Conferência Nacional de Saúde (RSD,CEBES, Londrina, v. 27,n. 65, set/dez 2003, p. 257-277), constituindo uma revisão abrangente do debate sobre o tema, tal como se apresentava naquele momento.

O segundo capítulo foi publicado originalmente em um número especial da *Revista Brasileira de Saúde da Família* editada pelo Ministério da Saúde em 2004, (MS, 2004, p. 10-23), abordando, especificamente, as possíveis relações entre as propostas de Promoção e Vigilância da saúde e a estratégia de Saúde da Família, eixo estruturante do processo de mudança do modelo de atenção à saúde no SUS.

O terceiro capítulo, por sua vez, é um texto apresentado em Seminário Nacional sobre Promoção da Saúde, promovido pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, Brasília, 2004, em um contexto no qual se analisava as potencialidades contidas no movimento em torno da promoção da saúde e a necessidade e possibilidade de se incorporar essa proposta ao processo de formulação e redefinição das políticas de atenção à saúde no âmbito do SUS.

O quarto capítulo foi elaborado para a *Revista Saúde e Sociedade*, v. 13, n. 1, São Paulo, (jan-abr. de 2004, p. 37-46), especialmente dedicado à divulgação de artigos que tomaram como objeto a problemática da intersetorialidade, promoção da saúde e constituição das cidades saudáveis.

O quinto capítulo foi publicado originalmente no livro organizado por Nísia Trindade Lima, Silvia Gershman, Flavio Coelho Edler e Julio Suarez, intitulado *Saúde e Democracia: História e Perspectiva do SUS* (OPS/FIOCRUZ, 2005, p. 451 – 479), alentada coletânea que aborda múltiplos aspectos do movimento da reforma sanitária e da implementação do SUS em nosso meio.

O sexto capítulo traz o texto final do estudo de caso. Projeto “Melhores práticas e casos de ensino na gerência de políticas sociais”, financiado pelo Instituto Interamericano para el Desarrollo (INDES), pelo Banco Interamericano de Desarrollo (BID) y Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo (IDRC), publicado em espanhol sob o título “Gestion de la implementacion del programa de salud de la família en Brasil, 1998-2002: caso del Município de Vitória da Conquista”, na Serie Estudos de Caso y Experiências relevantes en Gerencia social en América Latina, 10, BID, Washington, 2003, 24 p.

Finalmente, o último texto, sobre “Acolhimento no sistema municipal de saúde”, foi publicado em um número especial da *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v.5, n.5, out. dez., 2005, capítulo que recolhe o essencial da reflexão desenvolvida pelo autor a partir da experiência acumulada no município de Vitória da Conquista durante sua gestão.

Pode-se perceber que o fio condutor a unir um conjunto de textos tão diversos é a busca incessante que nos move, como pesquisadores ou gestores, militantes do processo de reforma sanitária, pela compreensão dos limites do modelo tradicional, experimentação de alternativas e enfrentamento das dificuldades políticas, técnicas e operacionais que se apresentam no cotidiano. Esperamos que a reunião desses textos em uma

única publicação possa facilitar o acesso e a avaliação crítica da sua eventual contribuição ao debate sobre os rumos da mudança na organização dos serviços e redefinição das práticas de saúde em nosso meio.

Os autores